



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



CONCEPÇÕES DE CRIANÇA/S E INFÂNCIA/S DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – AQUIDAUANA/MS: A SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA COMO ABORDAGEM TEÓRICA

Crisna de Lima Tenório
Rosimari de Azevedo Castro
Janaina Nogueira Maia Carvalho
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS DE
AQUIDAUANA

O presente estudo emerge do Projeto de Pesquisa **CRIANÇA/S E INFÂNCIA/S NA ABORDAGEM DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA: possibilidades de novas concepções/Docentes da Educação Infantil – Aquidauana/MS** que, visa fortalecer o conhecimento relacionado aos novos estudos da Sociologia da Infância, ou seja, refletir a respeito da concepção de infância/s e criança/s na contemporaneidade, apresenta novas abordagens em relação a criança, considerada como agente produtora de cultura, pertencente a uma categoria geracional. As culturas da infância mostram-se um tema recorrente nos estudos contemporâneos, bem como o conceito de infância e criança, pois, busca-se mudança de olhares em defesa aos direitos das crianças nos espaços sociais que ocupam.

Marcamos neste projeto de pesquisa a criança/infância em uma perspectiva histórica e cultural, ou seja, a presença de crianças no estudo sociológico, bem como o lugar da infância nesta área de pesquisa que ilustra diferentes pensamentos e abordagens no que se refere ao entendimento do processo de socialização e nos modos de considerar as crianças e a/s sua/s infância/s. Assim, rompemos com os paradigmas tradicionais de socialização e estimulamos a compreensão da criança que, ocupa um papel social ativo no seu processo de socialização e, por meio das interações sociais, interpreta o mundo; “em suas práticas, existe, para além da estereotipia, uma singularidade nas produções simbólicas e artefatos infantis que configuram o que a sociologia da infância define como cultura infantil” (SARMENTO, 2004, p. 20).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



O referido projeto de pesquisa suscita discutir, refletir e possibilitar novas compreensões de concepções de infância e criança na contemporaneidade com a abordagem da Sociologia da Infância como campo teórico e área de conhecimento com professores/as da Educação Infantil da rede Municipal de Aquidauana/MS. Para sua elaboração, utilizou-se da pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico, tendo como fonte autores que estudam a Sociologia da Infância, tais como: Sirota (2001); Montandon (2001), Ariès (2006), Corsaro (2007; 2009 e 2011), Sarmento (2005) entre outros.

Tem como objetivos uma ampla discussão para estabelecer a construção do conhecimento como: possibilitar a compreensão de infância como categoria geracional, socialmente construída e as crianças como atores sociais a profissionais da Rede Pública municipal na modalidade de Ensino da Educação Infantil e, fomentar ampliação de inovação na área da Sociologia da Infância em volta de novas produções entre acadêmicos/as de Pedagogia e profissionais da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Aquidauana/MS.

Se debruça nos seguintes objetivos específicos: efetuar análise de obras literárias e de diversos artigos para destaque de tópicos comuns ao tema: Sociologia da Infância; realizar encontros periódicos entre docentes, acadêmico/as do projeto de pesquisa e professores/as da rede pública de Aquidauana/MS para diálogos e reflexões acerca do tema a/s infância/s e criança/s na contemporaneidade; situar momentos, espaços/tempos e temas em que a Sociologia da Infância se torna campo de estudos para se estudar a/s criança/s e sua/s infância/s; evidenciar a infância como categoria social e a criança como ator social, possibilitando articulações existentes entre a homogeneidade e a heterogeneidade da infância e definir a investigação sociológica como resultado na reflexão - criança/s e infância/s - em um maior espaço de relações sociais, aspectos próprios para o estudo sociológico e interpretação da vida e do mundo.

De acordo com os autores, a Sociologia da Infância se propõe a situar a infância como campo de aplicação da Sociologia com o trabalho teórico voltado aos estudos culturais da infância e coloca a criança como ponto de partida, com poder de decisão nos espaços individuais e coletivos, e reconhecida em relação à sua capacidade de influenciar ou ser influenciada no processo de tradição da família, da instituição escolar, nas suas ações



entre seus pares, em práticas sociais, culturais, linguísticas, de crenças, brincadeiras, jogos e na relação com adultos.

Como faz notar, a concepção da Sociologia da Infância vai sendo retratada de várias maneiras, organizadas a partir de pressupostos epistemológicos, teóricos, junto às várias mudanças ocorridas na sociedade como as formas diferentes de vida familiar, consumo, mercado de trabalho, emprego e economia global.

Entender as crianças como atores sociais, sujeitos protagonistas de culturas de pares, exige uma mudança de pensamento em relação a elas e à infância. Segundo Corsaro, (2011, p. 26), as crianças são: “agentes sociais que contribuem para a reprodução da infância e da sociedade, por meio de negociação com adultos, e de sua produção criativa de uma série de culturas de pares com outras crianças”. O autor ainda destaca que: “a noção interpretativa desafia a sociologia a levar as crianças a sério e a apreciar as contribuições infantis para a reprodução e para a mudança social” (Ibid., p. 26).

Assim, a partir do momento que a sociologia considera a infância como categoria social geracional, concebe as crianças como sujeitos de direitos, sua ação social é reconhecida pelo fato de, ao ingressarem no mundo, modificam as relações sociais estabelecidas com as pessoas ao seu redor.

As ideias trazidas pela Sociologia da Infância propõem posicionar a infância como principal reflexão entre as ciências sociais e o campo de aplicação da Sociologia, um diálogo entre o trabalho teórico e analítico, dedicado aos mundos sociais e culturais da infância, reconhecendo o conhecimento das crianças como seu objeto científico. Por isso, destaca-se a importância de estudar a Sociologia da Infância com docentes da Educação Infantil, bem como acadêmicos/as de Pedagogia para, fomentar profissionais que avancem em inovações, planejamentos e acima de tudo, tenham novas concepções de criança e sua/s infância/s.

Ao todo são em torno de 180 professores/as, com início em maio de 2021 e, previsão de término para dezembro deste mesmo ano, com encontros quinzenais. Os resultados ainda parciais, refletem visivelmente uma mudança nas narrativas do/as professores/as de Educação Infantil para este modelo de abordagem teórica da Sociologia da Infância.

Palavras-chave: Criança/s, infância/s e contemporaneidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



REFERÊNCIAS

SARMENTO, M. J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade.**

In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. (Coord.). **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas sobre infância e educação.** Porto, PT: Asa, 2004.